Haikaiss - Rap Lord

Tom: B

Abm - E - Eb

Lutei pra entrar e não vou sair
Os que não pertencem eu devolvi
Ácido num metal, causa efeito letal
Teto Baixo te espreme e respira
Quem pira tá na mira da minha firma
Então me espera recuperar o fôlego
Se comigo não morre, nunca cai, não tento a sorte
Woodstock num flow metódico
Então não é pra quem quer, é pra quem pode
E nosso destino é uma caixa de surpresa
Leopardo ou Zebra?
Me diz: cê quer ser predador ou presa?
Assim, ó
Percorri pela beirada até a sorte me dizer:
Menino, você tem o aval
Não tem paciência, eu elevo no peito
O excesso é essencial
É muito bom não se acomodar
Satisfação se o verso ecoa, vento em polpa
Não vou me poupar, então demorou meu mano
Let's go

[Spinardi]

Abm - E - Eb

Quero que se foda o que disser
Tô de pé, vou mantendo a fé até
Do meu lado eu vou correndo igual ralé
Adivinha, o que tu quer
Vagabundo quer, mas e quem não quer, né?
Quero ver dinheiro na responsa, ser amigo da onça
Jacaré que pangua vira bolsa
Mano então me mostra a cara em convivência com malandro que já foi da fossa
Fala pra carai, então se coça
Se gosta também zé
Vagabundo vê a bota e não vê o pé
Mas não quer me vê em pé jão
Sei até quem são, to na contenção
Babarababarababaraba papo de cuzão
O que cê quer provar? Já provei que sei bem, te representei
Levei para a caminhada quando nem era ninguém, não
Palavra de conforto, recebi da minha vida, se resume no meu dom jão
Vai, vai, espero que seu ego não atrapalhe sua conduta, se não vagabundo cai
E como cai, dependendo aonde, eu sei bem dessa febre e talvez não levante mais
Membro do Haikaiss, sou cabra da peste, rap demais, sou capaz
De fazer essa multidão, aliada na missão
Concedida na vida de um tempo atrás

[Spvic]

Abm - E - Eb

Bom senso é essência, eu penso em como o acesso é essencial
A todos que entenderam, não adianta acusar
O dom nasceu comigo e vacilo é não usar

[Jonas Bento]

Abm - E - Eb

Dizem por ai que é fácil fazer tudo que eu sei
E não fazem, e não sabem

[Spvic]

Abm - E - Eb

Na vida cê perde tempo
Ou entende o conceito de sabedoria
Vem a melodia
Cansado de vê tio, ouvir multidão
Falar de minoria
Não vai ser covardia explanar
Dividiram mema tag se xinga
Essa falta de ética, prática, excêntrica
Elegem, e vejo o som na esquiva
Mas que fita (não)
Sei que poucos são bons pelo troco, sem dom
Cada plano não é em vão
Sem querer ser zoião
Mano, só aumenta na idade
É mantida a cidade
Reduz bpm, entra longevidade
Cientista do grave
Quando quer sabe qual que ele é?

[Pedro]

Abm - E - Eb

Eu vim dominei os palco, rodapé os mic com fio
Rodoviária novo rio
Sou paulista memo e chamo os outros de tio
Eu não vejo uma arminha
Praia sempre foi dollar bill
Bora filha sábado de abril
Balada já abriu, camarada meu já tá à mil
Rap para me deixar febril eu tentei não serviu
Uniforme é para garçom de navio
(Um salve ao imortal Sabotage)
Que faz da rima um fuzil
Quinze anos depois construindo
Mais pontes que engenheiro civil
Isqueiro pra acender o pavio
Racionais, RZO engajamento na luta
É vantagem me dou liberdade
De representar cidade sem diversidade
Zona norte pro mundo então parte

[Spinardi]
Um salve a quem não falha na conduta
Filha de uma puta
Veste a carapuça, vem da cara que me escuta
Mudo a tela que te muda, que se foda
Muda o ano mas não muda o que se planta
Vim pra terra que te canta, vende o almoço, pega a janta
Maloqueiro canta junto
Com a vontade dessa porra de esse mundo ser melhor
Mas na verdade o que se prega é diferente da novela
Vida louca, vida curta
Eu com a navalha que te corta
Vale para o que você pensa
Que no mundo que defende, vale mais seguir em frente
Caminhando diferente, caminhando com a minha gente
Cara a cara com o obstáculo que pega nossa mente
Na verdade eu canto aquilo que difere o nível
O cara é compatível, mas não passa no canal domingo
Aquilo que se fala de importante pra nação
Mas que se foda, eu falo mesmo
Rápido como quem bate o coração
Em cada passo eu olho e vejo na bagagem calejada
Meu comunicado, mano, é complicado
Cada laço que mantenho vale o ouro
Mas não vale o couro
Aqui se visa o bolo, põe na conta do mano
Que engana o povo
Eu quero ver tá cara a cara com o menor, ó
Tem muito veneno e pouca dó, ó
Falam da vitória mas não falam da derrota
Mano para, para, para, para, para rap lord

[Spvic]

Abm - E - Eb

Bom senso é essência, eu penso em como o acesso é essencial
A todos que entenderam, não adianta acusar
O dom nasceu comigo e vacilo é não usar

[Spinardi]

Oferecimento Lojalele.com.br

Abm - E - Eb

Não pensa que eu parei, não acabou
Não acabou não
Deixa eu aproveitar que esse momento é bom jão
E tá tão bom irmão, que eu falei
Gordão, me estica mais um pouco da batida desse som
Vagabundão, vagabundo fica louco
Eu tô loucão
Sente a colisão então
Vindo de um moleque cativando pro meu rap
Que te passa uma energia que virou meu ganha pão

[Jonas Bento]

Abm - E - Eb

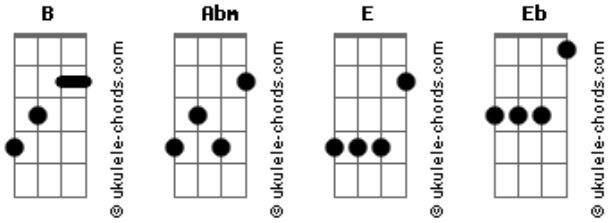
Dizem por ai
Que é fácil fazer tudo que eu sei
E não fazem, e não sabem?
Não sabem, não sabem, não sabem

[Spinardi]

Abm - E - Eb

Falam da vitória mas não falam da derrota
Mano fala fala fala fala fala rap lord

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br